

TRÂNSITO

Jardim Camburi: 13 ruas passam a ser mão única a partir de hoje

Mudanças serão implementadas em cinco etapas. 90% das vias vão ser alteradas

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmaacao@redgazeta.com.br

Quem mora em Jardim Camburi ou costuma circular pelas vias da região, precisa ficar atento às alterações que começam a acontecer, a partir de hoje, no trânsito do maior bairro de Vitória. Um total de 13 ruas do bairro (veja quadro ao lado) sofrerá alterações e passará a funcionar em sentido único.

As mudanças fazem parte do projeto Trânsito Livre, que será implementado em cinco etapas e mudará o fluxo em cerca de 90% das vias do bairro. A primeira fase do projeto, que começa hoje, será concluída até o dia 30 de junho.

Um estudo para mudar o trânsito foi feito após conversa com os moradores, e envolveu engenheiros, arquitetos, agentes de trânsito e outros técnicos da prefeitura, segundo o secretário municipal

de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Max da Mata.

“O sistema binário não é uma novidade. É comum em cidades de médio e grande porte, e vai ajudar a melhorar o tráfego, diminuindo as retenções e aumentando a fluidez de entrada e saída do bairro”, explica o secretário.

VAGAS

Com as vias funcionando em mão única, a prefeitura pretende ampliar o número de vagas de estacionamento e favorecer a implantação de ciclovias ou ciclofaixas. “Sem falar no aumento da segurança, tanto para motoristas quanto pedestres e ciclistas. É mais fácil atravessar a rua com o sistema binário. Risco de colisão frontal também não existe”, afirma o secretário.

Para orientar motoristas, pedestres e moradores uma equipe de Educação para o Trânsito da Setran está nas ruas panfletando e orientando sobre as mudanças na região.

Vias de Cariacica também mudaram

▄ Várias vias de Cariacica também mudaram esta semana. Em Campo Grande, o cruzamento da Rua José Vieira Gomes agora dá acesso direto à Avenida Leopoldina. Em Jardim América, a Ave-

nida Espírito Santo ganhou divisores de pista e faixas de retenção no trecho cortado pela linha férrea. Já em Vila Capixaba, a Rua Alegre passa a ser mão única, no sentido BR 262/bairro.



RICARDO MEDEIROS

Alberto e José Silvério, da associação de moradores, aprovam as mudanças

AS MUDANÇAS

▼ Sentido Salesiano

Av. Munir Hilal e ruas Otaviano de Carvalho e José Anchieta Fontana funcionam no sentido Norte (Colégio Salesiano)

▼ Sentido Epa

As ruas Carlos Romero Marangoni, Dora Vivacqua, Aurora de A. Ferreira, Ruy Pinto Bandeira e Agenor Amaro dos Santos, no Oeste (Rancho Beliscão e Epa)

▼ Sentido Vale

Ruas Darly Antônio Lima, Dulce de Brito Espíndula, Odenir Freitas Castro e Milton Manoel dos Santos, no sentido Leste (Vale)

▼ Sentido viaduto

Ruas Florêncio Batista e João Batista Miranda Amaral terão fluxo para o Sul (viaduto de Camburi)

ELAS APROVAM



“Deveriam instalar rotatórias nas ruas para inibir que motoristas trafeguem em alta velocidade. Além disso, precisam fiscalizar e multar”

JAQUELINE CAMARGO
FISIOTERAPEUTA



“Os ônibus trafegam em alta velocidade. Nem durmo direito. Achei boa a iniciativa das alterações e espero que esse problema melhore”

CELIA LEITE
PSICOTERAPEUTA

Moradores querem redutores

▄ Acompanhada de representantes da Associação de Moradores de Jardim Camburi, a reportagem percorreu as ruas do bairro, ontem, e ouviu o que os moradores acham das mudanças. A maior parte aprova as alterações, mas cobram outras melhorias, como a instalação de sinalização e redutores de velocidade.

A psicoterapeuta Celia Leite mora há mais de 30 anos no bairro, e alerta que os ônibus trafegam em alta velocidade pela Rua Florêncio Batista, que também vai passar por alterações. “Nem estou dormindo direito”.

A fisioterapeuta Jaqueline Camargo sugere a instalação de rotatórias. “Além disso, precisam fiscalizar e multar”, pontua. Segundo o secretário Max da Mata o bairro vai receber semáforos e ilhas de travessia.

Segundo o coordenador da Associação de Moradores, Alberto Campos Fernandes, a comunidade aprova a implantação do novo sistema de trânsito. “Todos sabem que isso vai ser importante para melhorar a fluidez”, afirma. “Só esperamos que a guarda eduque, antes de mudar”, completa o tesoureiro da associação, José Silvério de Almeida.